



## Padrão de projeto Composto Model-View-Controller (MVC):

Essa disciplina trouxe a ideia de que havia apenas três categorias de padrões de projetos:

- Padrões de Criação;
- Padrões Estruturais;
- Padrões Comportamentais.

No entanto, durante implementação de um software, percebemos que as categorias de padrões de projeto não trabalham isoladamente, pois, são usandos diretamente ou indiretamente de maneira combinadas para resolver um problema e será por trás desta sistemática que o *Template Method* age como um modelo que estância as classes filhas na distruibuição ou criação de projetos utilizando uma base única.

## Entendendo padrões de projetos compostos:

Este tipo de padrão combina dois ou mais padrões em uma solução que resolve um problema apresentando-se como um conjunto de padrões que trabalha em conjunto para alcançar uma solução geral para um problema.

# Entendendo padrões de projeto composto: *Model-View-Controller* ou Padrão Modelo-Visão-Controlado:

Segundo Giridhar (2016, pg. 149), o "MVC é um padrão de software para implementar interfaces de usuário e uma arquitetura que pode ser facilmente modificada e mantida".

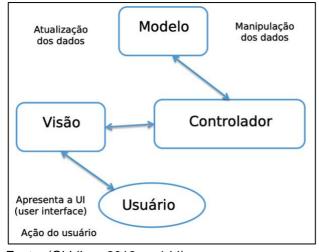
- Essencialmente, MVC separa a aplicação em três partes: **Modelo**, **visão** e **Controlador**, interconectando os módulos e separando a maneira como a informação é representada e de que forma ela é apresentada:
- Esse modelo representa os dados e a lógica de negócios, ou seja, como a informação é armazenada e consultada:
  - A View é a maneira como dos dados serão apresentandos ao usuário;
- O Controller é a parte que direciona o modelo e a visão definindo como eles devem se comportar de acordo com as necessidades do negócio e do usuário.

É importante observar que a *view* e o *controller* são dependentes do modelo, mas não o contrário, devido ao fato do usuário estar preocupado com os dados. Trabalhar de forma independente é o aspecto essencial do padrão de projeto composto MVC, (GIRIDHAR, 2016).

O desenvolvimento de aplicações para internet é um exemplo clássico para a utilzação do padrão de projeto composto MVC.

- Ao analisar o ocorre em um web site:
- O usuário clica em um botão, algumas operações são processadas e a tela da aplicação aparece no *browser*,
- Desta maneira, o usuário interage com a *view*, pois ela é a página apresentada, depois, clica-se nos botões da *view* e ela informa ao controlador o que deve ser feito;
- Em seguida o *controller* captura a entrada da *view* e a envia ao *model*. O *model* é manipulado de acordo com nas ações requisitadas pelo usuário;
- Os controladores também podem pedir à visão para mudar conforme a ação recebida do usuário, por exemplo, alterar os botões, apresentar elementos adicionais na interface do usuário etc.;
- O modelo notifica a alteração de estado à *view*, e isso pode ser feito com base em alterações internas ou por acionamentos externos, como cliques em um botão;
- A *view* exibe o estado que ela capturou diretamente do modelo. Exemplo, se um usuário fizer login no site, uma visão de painel poderá ser apresentada a ele após o login e todos os detalhes que devem ser preenchidos no painel são fornecidos à *view* pelo *model*.
- Nesse cenário, entende-se que padrão de projeto composto MVC trabalha com a seguinte estrutura e termos: *Model, View, Controller* e *Client*, onde:
  - Model: declara uma classe para armazenar e manipular os dados;
- View: declara uma classe para construir interfaces de usuário e fazer exibições de dados;
  - Controller: declara uma classe que conecta o model e a view;
- *Client:* é onde o usuário declara uma classe que solicita determinados resultados com base nas regras de negócio e ações desenvolvidas (GIRIDHAR, 2016, p. 141-142).

### Fluxo do padrão de projeto composto MVC:



Fonte: (Giridhar, 2016, p. 144).





Segundo o autor, para entender o padrão de projeto composto MVC na terminologia do desenvolvimento de software, devemos ficar atentos nas principais classes envolvidas:

- A classe *model* é usada para definir todas as operações que ocorrem nos dados (por exemplo, criar, modificar e apagar), além de oferecer métodos para usar os dados;
- A classe *view* é uma representação da interface de usuário. Ela terá métodos que nos ajudam a construir interfaces *web* ou *GUI* conforme o contexto e as necessidades da aplicação. Ela não deve conter nenhuma lógica própria, mas deve apenas exibir os dados que receber.
- A classe *controller* é usada para receber dados da requisição e enviá-los a outras partes do sistema. Tem métodos usados para encaminhar as requisições Fonte: (Giridhar, 2016, p. 144).

## Fluxo do padrão de projeto composto MVC:

- Manter os dados e a sua apresentação separados;
- Facilitar a manutenção das classes e de sua implementação;
- Ter flexibilidade para mudar o modo como os dados são armazenados e exibidos; ambos são independentes e, portanto, têm flexibilidade para mudar;

### Entendendo em detalhes a model, View e Controller:

- **Models** conhecimento da aplicação: segundo Giridhar (2016, p. 144) apud Zlobin (2013). A model é a pedra angular de uma aplicação, independe da visão e do controlador. Entenda que a view e o controller são dependentes do modelo.
- A modelo também fornece os dados solicitados pelo cliente. Geralmente nas aplicações, o modelo é representado pelas tabelas do banco de dados que armazenam e devolvem informações. A model tem estados e métodos para alterar esses estados, mas não tem ciência de como os dados serão vistos pelo cliente.
- É crucial que a model permaneça consistente quando houver várias operações; caso contrário, o cliente poderá obter dados corrompidos ou exibir dados desatualizados, o que é extremamente indesejável.
- Como a model é totalmente independente, os desenvolvedores que trabalham nessa parte podem manter o foco na manutenção sem ter as alterações mais recentes da view.
- A *view* é uma representação dos dados na interface vista pelo cliente. A visão pode ser desenvolvida de forma independente, mas não deve conter nenhuma lógica complexa. A lógica deve continuar no controlador ou no modelo.
- No mundo real, as *views* devem ser suficientemente flexíveis e apropriadas para diversas plataformas, por exemplo, desktop, dispositivos móveis, tablets e vários tamanhos de tela.
- As *views* devem evitar interagir diretamente com os bancos de dados e devem contar com a model para obter os dados que precisa.





- **Controller** a cola: controla a interação do usuário na interface. Quando o usuário clicar em determinados elementos da interface, conforme a interação realizada, o *controller* fará uma chamada a *model* que, por sua vez, criará, atualizará ou apagará os dados.
- Os controllers também passam os dados para a visão, que renderiza a informação de modo que o usuário possa visualizá-la na interface.
- O controller não deve fazer chamadas ao banco de dados nem se envolver na apresentação dos dados. Ele deve atuar como uma cola entre o modelo e a visão, e deve ser o mais enxuto possível.
- Para dar forma às teorias vamos apresentar uma aplicação exemplo em Python, onde o código implementa o padrão de projeto MVC:

Considere o cenário onde precisamos desenvolver uma aplicação que informe os produtos oferecidos por uma empresa:

1ª classe Modelo, cujo objetivo é capturar os produtos e preços, simulando os o que será vendido pela uma empresa:

```
# Primeiro, definimos o Modelo. Este é o componente do MVC que lida
# com os dados do aplicativo - em nosso exemplo é um simples
# dicionário de produtos.
class Modelo:

def __init__(self):
    self.produtos = {
        'ps5': {'id': 1, 'descricao': 'Playstation 5', 'preco': 4420},
        'xboxx': {'id': 2, 'descricao': 'xbox series x', 'preco': 4349},
        'switch': {'id': 3, 'descricao': 'Nintendo Switch', 'preco': 2176},
    }
```

2ª classe Controlador recebe os produtos cadastrados e prepara a listagem:

```
# Classe recebe os produtos cadastrados e os converte para a classe visão
class Controlador:

def __init__(self):
    # Controlador inicializado com a classe Modelo
    self.modelo = Modelo()

# 0 método listar produtos prepara a listagem para impressão
def listar_produtos(self):
    produtos = self.modelo.produtos.keys()

print('>>> P R 0 D U T 0 S >>>')
for chave in produtos:
    print(f'ID: {self.modelo.produtos[chave]["id"]}')
    print(f'Descrição: {self.modelo.produtos[chave]["descricao"]}')
    print(f'Preço: {self.modelo.produtos[chave]["preco"]} \n')
```





3ª classe view, apresentar as informações ao cliente.

```
# Classe que apresenta os dados ao usuário.
class Visao:

def __init__(self):
    # Visão é inicializada com a classe Controlador
    self.controlador = Controlador()

# 0 método produtos usa a classe Controlador para capturar
    # o layout dos produtos e apresentá—los ao cliente
    def produtos(self):
        self.controlador.listar_produtos()

# Cliente que está utilizando o aplicativo para ver os produtos
if __name__ == '__main__':
    visao = Visao()
    visao.produtos()
```

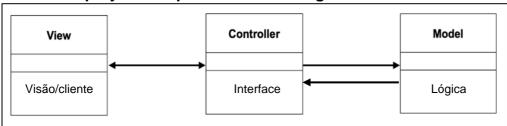
### 4º resultado:

```
>>> P R O D U T O S >>>
ID: 1
Descrição: Playstation 5
Preço: 4420

ID: 2
Descrição: xbox series x
Preço: 4349

ID: 3
Descrição: Nintendo Switch
Preço: 2176
```

## Padrão de projeto composto MVC e o diagrama de classes UML:



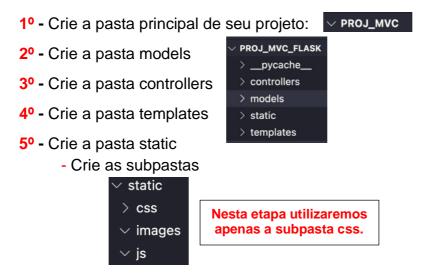
- Analisando o diagrama UML do padrão de projeto composto MVC:
  - A view define a visão ou a representação vista pelo cliente;
- O controller é essencialmente uma interface que está entre a view e o model direcionando as ações que o cliente realiza para o modelo e entregando os resultados do modelo para a visão;
- O model define a lógica de negócio ou as operações associadas a determinadas tarefas do cliente.





Desenvolvendo um projeto no padrão composto MVC para web: Num cenário onde precisamos desenvolver uma aplicação em Python, Flask e SQLite3, para uma empresa que está iniciando, o cadastro seus produtos (CRUD) para oferece-los futuramente na nuvem – no primeiro momento os usuários são pessoas da empresa que irão testar as funcionalidades da plataforma de cadastro enquanto cadastram os produtos.

#### # Defina a estrutura de diretórios:



- 6º No VsCode abra a subpasta CSS e mantenha-a aberta;
- 7º Abra seu browser e acesse o endereço: https://getbootstrap.com/docs/5.0/getting-started/introduction/
  - Procure o link CSS, selecione e copie a seguinte parte do link https://cdn.jsdelivr.net/npm/bootstrap@5.0.2/dist/css/bootstrap.min.css
  - Abra uma nova guia no browser e cole link copiado:
- Na página de códigos que aparece leve o cursor a qualquer parte e clique com o botão direito do mouse e seleciona a opção salvar página como:



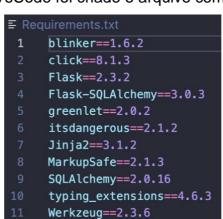
- Salve o arquivo dentro da subpasta **css** do projeto com o nome de **bootstrap.min.css** no formato Código-fonte da página;

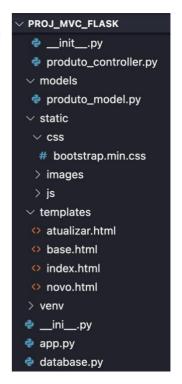
- Feche o browser,

# bootstrap.min.css

- 8º No VsCode abra a pasta principal de seu projeto:
- crie os arquivos app.py e \_\_init\_\_.py salve-os vazio. O app.py é o arquivo que irá iniciar a aplicação;
- Ainda na pasta principal do projeto, crie o arquivo database.py e salve-o vazio, este será o arquivo que instância o SQLAlchemy para uso em outros módulos;
- 9º No VsCode abra a subpasta controller, crie os arquivos com \_\_init\_\_.py e produto\_controller.py e salve-os vazio;
- **10º -** No VsCode abra a subpasta model, crie e salve o arquivo **produto\_model.py** salve-o vazio
- 11º No VsCode abra a subpasta views e nela crie e salve vazio os seguintes arquivos: base.html, index.html, novo.html e atualiza.html
- **12º** A estrutura para desenvolver o projeto está pronta:
- 13º No VsCode abra a pasta do principal do projeto. Estamos considerando que o ambiente virtual para este projeto já fora criado e está ativo com o nome de venv:
  - 14º Com a virutal env ativa, instale o Flask;
  - 15º Após execute o comando: pip freeze > requirements.txt
    - Observe que no VsCode foi criado o arquivo com mesmo nome, que são

os requisitos de nosso projeto.





√ models





- 17º O primeiro arquivo que iremos trabalhar será o database.py
- Com ele iremos criae uma instância do SQLAlchemy para uso em outros módulos:
- Nesse projeto iremos trabalhar com o banco que já vem integrado ao Python3 que se chama SQLite3. Por isso não haverá necessidade de instalar e nem configurar nada.
- 18º O segundo arquivo que iremos trabalhar é o produto\_model.py

```
from flask_sqlalchemy import SQLAlchemy

db = SQLAlchemy() # Cria uma instância do SQLAlchemy para uso em outros módulos
```

```
# Importação da instância do SQLAlchemy criada no arquivo database.py

from database import db

# Definição da classe Produto, que representa a tabela 'produtos' no banco de dados

class Produto(db.Model):

__tablename__ = 'produtos' # Definindo o nome da tabela no banco de dados

# Definição das colunas da tabela
id = db.Column(db.Integer, primary_Key=True, autoincrement=True) # Identificador único do produto
descricao = db.Column(db.Strimg, nullable=False) # Descrição do produto
preco = db.Column(db.Float, nullable=False) # Preço do produto
status = db.Column(db.Integer, default=1) # Status do produto: ativo (1) ou inativo (0)

# Método construtor da classe
def __init__(self, descricao, preco, id=None):
    self.id = id
    self.descricao = descricao
    self.preco = preco

# Método para salvar um produto no banco de dados
def salvar(self):
    db.session.add(self) # Adicionando o produto na sessão do SQLAlchemy
db.session.commit() # Salvando as alterações no banco de dados
```



```
# Método para atualizar um produto no banco de dados

def atualizar(self):
    db.session.commit() # Salvando as alterações no banco de dados

# Método para deletar um produto no banco de dados

def deletar(self):
    db.session.delete(self) # Removendo o produto da sessão do SQLAlchemy
    db.session.commit() # Salvando as alterações no banco de dados

# Método estático para obter todos os produtos do banco de dados

# Método estático para obter todos os produtos do banco de dados

# Método estático para obter todos os produtos do banco de dados

# Método estático para obter um produto específico pelo ID

@ staticmethod

def get_produto(id):
    return Produto.query.get(id) # Consulta que retorna o produto com o ID específico

# Método estático para obter um produto que retorna o produto com o ID específico

# Método estático para obter um produto que retorna o produto com o ID específico

# Método estático para obter um produto que retorna o produto com o ID específico

# Método estático para obter um produto que retorna o produto com o ID específico
```

# 19º - O terceiro arquivo que iremos trabalhar é o **produto\_controller.py**

```
✓ PROJ_MVC✓ controllers♣ produto_controller.py
```

```
controllers > ♣ produto_controller.py > ...

1 """

2 Claudinei de Oliveira - pt-BR - 19-06-2023

3 Manipulando o banco de dados sqlite3

4 Adaptado de Giridhar, 2016

5 produto_controller.py

"""

7 # Importando os módulos necessários do Flask

8 from flask import Blueprint, render_template, request, redirect, url_for

9

10 # Importando a classe 'Produto' do arquivo produto_model.py

11 from models.produto_model import Produto

12

13 # Definindo um Blueprint - este é um objeto que permite definir rotas em

14 # um módulo separado. # Um Blueprint, em Flask, é um jeito de organizar

15 # um grupo de rotas relacionadas, funções de visualização e outros recursos de código

16 produto_blueprint = Blueprint('produto', __name__)

17

18 # Definindo a rota raiz "/" e associando a função 'index' a esta rota

19 # Quando um cliente solicita a URL '/', a função 'index' é chamada e a

20 # página retornada é renderizada.

21 @produto_blueprint.route("/")

22 def index():

23 # Consultando todos os produtos do banco de dados

24 produtos = Produto.get_produtos()

25 # Renderizando o template 'index.html', passando a lista de produtos para ele.

26 # 0 método render_template renderiza um template HTML que está armazenado em

27 # uma pasta de templates predefinida

28 return render_template('index.html', produtos=produtos)
```

```
@produto_blueprint.route("/novo", methods=['GET', 'POST'])
 def novo():
     if request.method == 'POST':
          descricao = request.form.get('descricao', None)
          preco = request.form.get('preco', None)
          produto = Produto(descricao=descricao, preco=preco)
         produto.salvar()
          return redirect(url for('index'))
     else:
          return render_template('novo.html')
@produto_blueprint.route("/atualiza/<int:id>/<int:status>", methods=['GET'])
def atualiza(id, status):
    produto = Produto.get_produto(id)
    produto.status = status
    produto.atualizar()
    return redirect(url_for('index'))
@produto_blueprint.route("/deleta/<int:id>", methods=['GET'])
def deleta(id):
    produto = Produto.get_produto(id)
    produto.deletar()
    return redirect(url_for('index'))
def init_app(app):
   app.add_url_rule('/', 'index', index)
   app.add_url_rule('/produto/novo', 'novo', novo, methods=['GET', 'POST'])
   app.add_url_rule('/produto/atualiza/<int:id>/<int:status>', 'atualiza', atualiza, methods=['GET'])
   app.add_url_rule('/produto/deleta/<int:id>', 'deleta', deleta, methods=['GET'])
```





# 20º - O quarto arquivo que iremos trabalhar está na subpasta **templates** e será o arquivo **base.html**

```
mplates > \ base.html > \ html > \ head
    <!DOCTYPE html>
    <html lang="pt"> <!-- define o idioma da página como português -->
           <meta charset='utf-8'>
           <meta name='viewport' content='width=device-width, initial-scale=1'>
           <!-- Importa o arquivo CSS do Bootstrap, a partir da pasta estática do projeto.

O método url_for gera uma URL para uma rota estática, neste caso o arquivo
                 {% block head %}{% endblock %}
                       conteúdo dentro da tag head - útil para adicionar estilos CSS
32
            </head>
            <body>
                 <div class='container'>
42
                      {% block body %}{% endblock %}
                 </div>
            </body>
       </html>
52
```





# 21º - O quinto arquivo que iremos trabalhar está na subpasta **templates** e chama-se index.html

```
templates > ♦ index.html > ♦ table.table
      Adaptado de Giridhar, 2016
      O arquivo index.html que estende base.html e usa vários recursos do Jinja2,
      {% extends 'base.html' %} <!-- baseia-se no template 'base.html' --->
      {% block head %}
         <title> --- Listagem de Produtos --- </title>
      {% endblock %}
      {% block body %}
         {% if produtos %} <!-- Verifica se existe uma lista de produtos
             <h3> --- Produtos --- </h3> <!-- Cabeçalho da página -->
            <!-- Inicia a tabela. A classe 'table'
              ID
                 Descrição
                 Preço
                 Status
                 Atualizar
                 Deletar
              {% for produto in produtos %} <!-- Para cada produto na lista de produtos,
                     {{ produto[0] }}
                     {{ produto[1] }}
                     {{ produto[2] }}
                     {% if produto[3] %} <!-- Se o produto está ativo -->
                        Ativo
                     {% else %}
                        Inativo <!-- Se não, exibe "Inativo" -->
                     {% endif %}
```



### 22 - O sexto arquivo é o arquivo chamado novo.html

```
{% extends 'base.html' %}
{% block head %}
    <title>Adicionar Novo Produto</title>
{% endblock %}
{% block body %}
    <h3>Adicionar Novo Produto</h3>
    {% with messages = get_flashed_messages() %}
        {% if messages %}
            <div class="alert alert-warning alert-dismissible fade show" role="alert">
                {{ messages[0] }}
                <button type="button" class="btn-close" data-bs-dismiss="alert" aria-label="Close"></button>
           </div>
            <script>
                $(".alert").delay(5000).slideUp(200, function() {
                    $(this).alert('close');
            </script>
        {% endif %}
    {% endwith %}
```



```
<!-- Define o corpo da tabela ->
<!-- Loop para cada produto na lista de produtos -->

{\( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \) \\( \)
```





### 23 - O sétimo arquivo é o arquivo principal da aplicação chamado atualizar.py

24 - O oitavo arquivo está na pasta principal do projeto e chama-se \_\_init\_\_.py

```
# Importamos o módulo Flask
from flask import Flask

# Cria uma nova instância da aplicação Flask
# A variável __name__ é uma variável especial do Python,
# que retorna o nome do módulo # Neste caso, será '__init__',
# pois esse script será o ponto de entrada do programa
app = Flask(__name__)
```

25 - O nono arquivo está na pasta principal do projeto e chama-se app.py



```
# Importação das bibliotecas e módulos necessários
from flask import Flask, render_template, request, redirect, url_for, flash
from models.produto_model import Produto # Importa a classe Produto do modelo
from sqlalchemy import create_engine, inspect
from database import db # Importa a instância do SQLAlchemy em database.py

# Função para criar uma instância do aplicativo Flask
def create_app():
    app = Flask(__name__) # Cria a instância do aplicativo Flask
# Configura o URI do banco de dados

app.config['SQLALCHEMY_DATABASE_URI'] = 'sqlite:///Users/proj_mvc_flask/ifro2023'
# Adiciona uma chave secreta para permitir flash messages
app.secret_key = 'seu segredo'

# Inicializa o SQLAlchemy com o aplicativo Flask
db.init_app(app)
return app

23
```

```
# Função para criar as tabelas no banco de dados
# Cria um contexto para o aplicativo Flask
def create_tables(app):
# Cria o engine do banco de dados
with app.app_context():
engine = create_engine('sqlite:///Users/proj_mvc_flask/ifro2023', echo=True)

# Cria um inspetor para o banco de dados
inspector = inspect(engine)

# Captura os nomes das tabelas do banco de dados
tables = inspector.get_table_names()

# Verifica se a tabela 'produto' existe no banco de dados
if 'produto' not in tables:
# Cria todas as tabelas no banco de dados
db.create_all()
print('Tabelas criadas com sucesso!')
else:

print('As tabelas já existem.')
```



```
# Cria a instância do aplicativo Flask

app = create_app()

# Rota principal do aplicativo que exibe todos os produtos

@app.route('/')

def index():

produtos = Produto.get_produtos()

# Renderiza o template novo.html com os produtos

return render_template('novo.html', produtos=produtos)

# Rota para adicionar um novo produto

@app.route('/produto/novo', methods=['GET', 'POST'])

def novo_produto():

# Se o método da requisição é POST

if request.method == 'POST':

descricao = request.form.get('descricao', None)

preco = request.form.get('preco', None)

# Verifica se o preço é um número válido

try:

preco = float(preco)

except ValueError:
```

```
# Exibe uma mensagem de erro
flash('0 preço deve ser um número válido.')
produtos = Produto.get_produtos()
return render_template('novo.html', produtos=produtos)

# Cria uma nova instância do produto
produto = Produto(descricao=descricao, preco=preco)
produto.salvar()

# captura todos os produtos do banco de dados
produtos = Produto.get_produtos()
return render_template('novo.html', produtos=produtos)
```

```
# Rota para atualizar um produto

@app.route('/produto/editar/<float:id>', methods=['GET', 'POST'])

def editar_produto(id):

produto = Produto.get_produto(id)

if request.method == 'POST':

descricao = request.form.get('descricao')

preco = request.form.get('preco')

# Verifica se o preço é um número válido

try:

preco = float(preco)

except ValueError:

flash('0 preço deve ser um número válido.')

return render_template('atualizar.html', produto=produto)

produto.descricao = descricao # Atualiza a descrição do produto

produto.atualizar()

return redirect(url_for('index')) # Redireciona para a rota '/'

return render_template('atualizar.html', produto=produto)
```



```
# Rota para atualizar o status de um produto

# Altera o 'status' adicionado como parâmetro

# Altera o 'status' adicionado como parâmetro

# Altera o 'status' adicionado como parâmetro

# @app.route('/produto/atualizar/<int:id>/<int:status>', methods=['GET', 'POST'])

# # Rota produto = Produto.get_produto(id)

# produto.status = status # Atualiza o status do produto

# produto.atualizar() # Atualiza o produto no banco de dados

# Rota para deletar um produto

# # Rota para a rota '/'

# # Rota para deletar um produto

# # Rota para deletar um produto

# # Rota para a rota '/'

# # Rota para a rota '/'
```

- **26** Abra o terminal do VsCode, verifique se a virtual env está ativa e execute o comando: Python app.py
- 27 Aparecerá as seguintes mensagens:

```
2023-06-19 12:34:22,973 INFO sqlalchemy.engine.Engine BEGIN (implicit)
2023-06-19 12:34:22,973 INFO sqlalchemy.engine.Engine SELECT name FROM sqlite_master WHERE type='table' AND name NOT LIKE 'sqlite~_
%' ESCAPE '~' ORDER BY name
2023-06-19 12:34:22,973 INFO sqlalchemy.engine.Engine [raw sql] ()
2023-06-19 12:34:22,981 INFO sqlalchemy.engine.Engine ROLLBACK
Tabelas criadas com sucesso!
* Serving Flask app 'app'
* Debug mode: on
WARNING: This is a development server. Do not use it in a production deployment. Use a production WSGI server instead.
* Running on http://127.0.0.1:5000
Press CTRL+C to quit
* Restarting with stat
2023-06-19 12:34:23,418 INFO sqlalchemy.engine.Engine BEGIN (implicit)
2023-06-19 12:34:23,418 INFO sqlalchemy.engine.Engine SELECT name FROM sqlite_master WHERE type='table' AND name NOT LIKE 'sqlite~_
%' ESCAPE '~' ORDER BY name
2023-06-19 12:34:23,418 INFO sqlalchemy.engine.Engine [raw sql] ()
2023-06-19 12:34:23,418 INFO sqlalchemy.engine.Engine [raw sql] ()
2023-06-19 12:34:23,419 INFO sqlalchemy.engine.Engine ROLLBACK
Tabelas criadas com sucesso!
* Debugger is active!
* Debugger PIN: 248-113-334
```

**Note:** que não precisamos executar os comandos export FLASK\_APP=app.py e flask run devido ao bloco de código no final do arquivo app.py:

```
# Verifica se o script está sendo executado diretamente e não importado
if __name__ == '__main__':
    create_tables(app) # Cria as tabelas no banco de dados
    app.run(debug=True) # Executa o aplicativo Flask em modo de debug
```

Esse bloco, verifica se o *script* está sendo executado diretamente, e não importado. Isso ocorre quando o Python executa a linha o valor de \_\_name\_\_ é '\_\_main\_\_'.

- Se a condicional for verdadeira, o Python chama a função create\_tables(app) para criar as tabelas no banco de dados e app.run(debug=True) para executar o aplicativo Flask;





- O app.run(debug=True) equivale ao comando flask run, mesmo se seu argumento for False, por isso, o Flask reinicia automaticamente o servidor sempre que detectar uma alteração no código;
- Devido a essa característica, o aplicativo Flask roda a aplicação simplesmente executando o *script* app.py no terminal do VsCode;
- Vale lembrar que essa abordagem funciona somente para desenvolvimento local, pois, para ambientes de produção, é mais comum usar um servidor WSGI, como Gunicorn ou uWSGI, em vez de app.run().

#### Sobre as linhas do terminal VsCode

- Python app.py: linha inicia a execução do seu aplicativo Flask que está contido no arquivo app.py;
- INFO sqlalchemy.engine.Engine BEGIN (implicit): SQLAlchemy está iniciando uma transação implícita. Isso significa que as operações do banco de dados estão prestes a começar;
- INFO sqlalchemy.engine. Engine SELECT name FROM sqlite\_master WHERE type='table' AND name NOT LIKE 'sqlite~\_%' ESCAPE '~' ORDER BY name: SQLAlchemy está executando uma consulta SQL bruta que busca todos os nomes de tabelas em seu banco de dados SQLite;
- INFO sqlalchemy.engine. **Engine** [raw sql] (): SQLAlchemy está apenas informando que a consulta SQL bruta foi executada;
- INFO sqlalchemy. **engine.Engine ROLLBACK**: SQLAlchemy está finalizando a transação com um ROLLBACK, que é usado para desfazer as transações que ainda não foram salvas no banco de dados;
- Tabelas criadas com sucesso!: Uma mensagem de confirmação indicando que as tabelas foram criadas com sucesso no banco de dados;
- \* **Serving Flask app 'app'**: O servidor Flask está iniciando e servindo seu aplicativo, que está contido no módulo 'app';
- \* **Debug mode: on:** indica que o seu aplicativo Flask está sendo executado em modo de depuração e que o servidor irá reiniciar automaticamente em caso de mudanças no código e fornecerá informações de depuração detalhadas caso algo dê errado;
- WARNING: This is a development server. Do not use it in a production deployment. Use a production WSGI server instead: é uma advertência informando que o servidor de desenvolvimento Flask não é seguro para uso em ambientes de produção;
- \* Running on http://127.0.0.1:5000: o servidor Flask está rodando localmente (na sua máquina) no endereço 'http://127.0.0.1';
- Press CTRL+C to quit: Isso é apenas um lembrete de que, se você quiser parar o servidor Flask, você pode fazer isso pressionando CTRL+C no seu teclado;





- \* Restarting with stat: o servidor Flask está reiniciando com 'stat'. Isso faz parte da funcionalidade de recarregamento automático do Flask quando está em modo de depuração;
- \* **Debugger is active!:** indica que o depurador do Flask foi ativado. Isso permite que você veja informações detalhadas sobre qualquer erro que ocorra durante a execução do seu aplicativo;
- \* **Debugger PIN: 248-113-334:** Este é o PIN para o depurador interativo. Você precisará dele se quiser usar o depurador;
- 127.0.0.1 - [19/Jun/2023 12:50:16] "GET / HTTP/1.1" 200 e 127.0.0.1 - [19/Jun/2023 12:50:16] "GET /static/css/bootstrap.min.css HTTP/1.1" 304: essas são as solicitações HTTP feitas ao servidor Flask. A primeira é uma solicitação GET para a página inicial do seu site, que retornou um código de status HTTP 200, o que significa que a solicitação foi bem-sucedida. A segunda é uma solicitação GET para o arquivo CSS do Bootstrap, que retornou um código de status HTTP 304, indicando que o arquivo não foi modificado desde a última solicitação e, portanto, o navegador pode continuar a usar a versão em cache;

## Sobre as linhas o SQLAlchemy:

Segundo Grinberg (2018). O SQLAlchemy é uma biblioteca de mapeamento objetorelacional (ORM) para Python que fornece um conjunto abrangente e consistente de ferramentas para interagir com bancos de dados;

- O objetivo da biblioteca é proporcionar aos desenvolvedores um meio de trabalhar com bancos de dados de maneira orientada a objetos, permitindo a manipulação de registros de banco de dados como se fossem objetos Python;
- SQLAlchemy tem duas formas de uso: o ORM e o Core. Estamos trabalhando com a primeira forma, pois, ela permite que os desenvolvedores trabalhem com o banco de dados de uma perspectiva orientada a objetos, enquanto a segunda é uma maneira mais direta de interagir com o banco de dados através de SQL;
- Um dos principais recursos do **SQLAIchemy** é a sua habilidade de criar um modelo de dados a partir de classes Python, assim como a criação automática de tabelas a partir desses modelos. Ele também oferece consultas de alto nível e suporte a transações;
- Ao usar o SQLAlchemy, os desenvolvedores podem se concentrar na lógica dos aplicativos, enquanto o SQLAlchemy cuida da interação com o banco de dados, tornando o desenvolvimento mais rápido e mais eficiente.

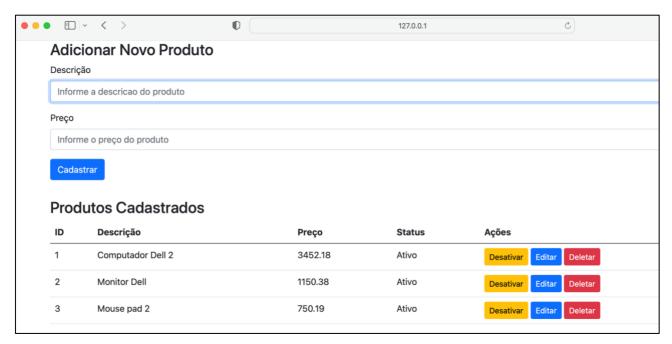
### Quanto as siglas ORM e CORE:

- Segundo o autor: ORM: significa *Object-Relational Mapping* (Mapeamento Objeto-Relacional), que é uma técnica que permite aos desenvolvedores interagir com seu banco de dados, como se fossem objetos Python:





- Com ORM, você pode criar classes em Python que correspondem às tabelas em seu banco de dados, e instâncias dessas classes correspondem a linhas nas tabelas. ORM permite que você escreva consultas usando Python, em vez de SQL, o que pode facilitar o desenvolvimento para quem está familiarizado com Python e não com SQL;
- Core: O SQLAlchemy Core é uma parte da biblioteca SQLAlchemy que lida com as operações de banco de dados no nível do SQL, pois, ele apresenta *interface SQL-abstrata*, que permite ao desenvolvedor escrever consultas SQL de maneira pythonica, no modo interpretador, exigindo dessa maneira um conhecimento mais aprofundado da SQL.
- **25 –** Com o servidor rodando, abrar seu *browser* e digite o endereço: <a href="http://127.0.0.1:5000">http://127.0.0.1:5000</a>



- Faça os testes de cadastrar produtos, desativar, editar e deletar.

**Exercício:** Desenvolver em em Python e Flask um único arquivo.py todos os exemplos apresentados no material 11-09-2024 disponibilizado no ambiente virtual.ifro.edu.br. Após postar em um único arquivo.py no ambiente virtual.ifro.edu.br na tarefa: "Poste aqui o arquivo.py contendo os códigos exemplos disponibilizados no material – 04-11-2024 menos a subpasta env e \_\_apache - até o dia 18-09-2024 às 18:30 – vale até 10 pontos".

# REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

F. V. C. Santos, Rafael. Python: Guia prático do básico ao avançado (Cientista de dados Livro 2) (p. 180). rafaelfvcs. Edição do Kindle.

FRAGOSO, Wallace. 2018. **Guia Prático Python & Flask: Aprenda a criar aplicações web usando o mini framework mais usado na atualidade**. Edição do Kindle.

GIRIDHAR, Chetan. **Learning Python Design Patterns - Second Edition**. 2016. Birmingham, Reino Unido.





GRINBERG, **Miguel. Desenvolvimento web com Flask: Desenvolvendo Aplicações Web com Python**. Tradução em português autorizada da edição em inglês da obra Flask Web Development ISBN: 9781491991732. Novatec Editora Ltda. 2018. São Paulo, SP – Brasil.

MUELLER, John Paul. **Programação Funcional Para Leigos**. Alta Books. Edição do Kindle, 2020.

MENEZES, Nilo Ney Coutinho. **Introdução à programação com Python**. 3ª Edição. 2019. Editora Novatec - São Paulo - SP - Brasil.

ZLOBIN, Gennadiy. **Learning Python Design Patterns.** Editora: Packt Publishing. 2013. Idioma: Inglês. ISBN-10: 1783283378 - ISBN-13: 978-1783283378

### **SOBRE o SQLITE:**

SQLite é um sistema de banco de dados relacional. Ele implementa uma grande parte do padrão SQL-92 e fornece muitas das características e funcionalidades que você esperaria de um sistema de banco de dados relacional.

Uma característica única do SQLite, no entanto, é que é um banco de dados baseado em arquivo, significando que todo o banco de dados é armazenado em um único arquivo no disco. Isso torna o SQLite extremamente portátil e fácil de integrar em uma variedade de aplicações, incluindo aplicativos de desktop, aplicativos para dispositivos móveis e até mesmo certos tipos de aplicações web.

Além disso, o SQLite é um software de código aberto e é projetado para ser muito leve e eficiente, com um tamanho de biblioteca binária muito pequeno comparado a outros sistemas de banco de dados. Ele não requer um processo de servidor separado (é incorporado diretamente no aplicativo) e não requer configuração.

Apesar de sua simplicidade e leveza, o SQLite oferece muitos recursos avançados, incluindo suporte para transações ACID (Atomicidade, Consistência, Isolamento, Durabilidade), vistas, gatilhos e muitas outras funcionalidades que você esperaria de um sistema de banco de dados relacional completo.

#### Relacionamento de tabelas no SQLITE3

O relacionamento entre as tabelas no SQLite é feito através de chaves estrangeiras, assim como em qualquer outro sistema de banco de dados relacional.

Uma chave estrangeira é um campo (ou conjunto de campos) em uma tabela que é usado para vincular essa tabela a uma chave primária na outra tabela. As chaves estrangeiras permitem que você estabeleça relações entre as tabelas, que podem ser de um para um, um para muitos, ou muitos para muitos.

Exemplo de como criar tabelas com uma relação de chave estrangeira no SQLite:

```
CREATE TABLE Autores (
    AutorId INTEGER PRIMARY KEY,
    Nome TEXT NOT NULL
);

CREATE TABLE Livros (
    LivroId INTEGER PRIMARY KEY,
    Titulo TEXT NOT NULL,
    AutorId INTEGER,
    FOREIGN KEY (AutorId) REFERENCES Autores(AutorId)
);
```

Neste exemplo, a tabela Autores tem uma chave primária Autorld, e a tabela Livros tem uma chave estrangeira Autorld que referencia a chave primária na tabela Autores. Isso cria um relacionamento entre as duas tabelas, onde cada livro está associado a um autor.

Por padrão, o SQLite permite a inserção de valores que não existem na tabela referenciada (Autores, neste caso), o que pode resultar em registros "órfãos". Se quiser reforçar a integridade referencial, você deve ativá-la explicitamente com o seguinte comando, logo após abrir a conexão:

```
PRAGMA foreign_keys = ON;
```

Após essa ativação, o SQLite verificará a existência do valor referenciado antes de permitir a inserção ou atualização de um registro na tabela Livros.